

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): INGREDY CAROLLINE DE JESUS SANTOS, VIVIANE RAMOS MENDES, MAYKE MÜLLER SOARES BARBOSA, SILVÂNIA PAIVA SANTOS

Avaliação da qualidade de vida dos pacientes pós-transplante de rins: uma revisão integrativa

Introdução

As doenças renais afetam o funcionamento geral dos rins e quando os indivíduos evoluem para o quadro de Insuficiência Renal Crônica (IRC) terminal necessitam de Terapia Renal Substitutiva (TRS), cujos tratamentos disponíveis são nas modalidades de hemodiálise, diálise peritoneal e o transplante renal. Por sua vez, o transplante renal tem se tornado a opção de escolha, por apresentar melhor custo-benefício, melhor sobrevida e qualidade de vida (GUYTON; HALL, 2011; SILVA, 2011).

A Qualidade de Vida (QV) é entendida como a percepção que o indivíduo tem a respeito de sua posição na vida, inserido em uma cultura e sistema de valores e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, abrangendo as condições psicológicas e bem estar, interações sociais, condições ou fatores econômicos e/ou vocacionais e condições religiosas e/ou espirituais (RAVAGNANI; DOMINGOS; MIYAZAKI, 2007).

Portanto, o objetivo da presente revisão integrativa é sintetizar o conhecimento científico disponível, relacionando a qualidade de vida com os aspectos vivenciados pós-transplante renal.

Material e métodos

Revisão integrativa de literatura na base de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Levantamento realizado no período de maio a outubro de 2016, segundo entrecruzamentos dos Descritores em Ciências da Saúde-Decs: “transplante de rim”, “qualidade de vida”, “insuficiência renal crônica”.

Os critérios de inclusão empregados na busca e seleção dos estudos foram: disponibilidade *online* do texto completo na base de dados acima descrita; artigos originais; qualis do periódico superior a B2; ano de publicação a partir de 2010; idioma português; além da temática pertinente à qualidade de vida de pacientes pós-transplante de rins. Uma vez estabelecidos tais critérios de inclusão para a composição do estudo foram excluídos aqueles documentos nos quais não apresentavam relação com o objetivo proposto.

Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados com o instrumento de coleta de dados adaptado e validado por Ursi (2005), em estudo prévio. Tal instrumento contempla os seguintes itens: identificação (título do artigo, periódico, autores, idioma, ano de publicação), características metodológicas do estudo (tipo de publicação, amostra, tratamento de dados, intervenções realizadas, síntese dos resultados encontrados, análise, implicações e nível de evidência), objetivo ou questão de investigadora e avaliação do rigor metodológico.

A análise dos dados obtidos foi feita de forma descritiva, procedendo-se à utilização do instrumento de coleta de dados anteriormente mencionado, conforme proposto em literatura específica acerca de revisão integrativa de literatura.

A identificação dos níveis de evidência (NE) baseou-se na categorização dos estudos conforme classificação (GALVÃO, 2006): - I Evidência oriunda de revisão sistemática e/ou metanálise na qual há inclusão somente de estudos clínicos controlados e randomizados com delineamento adequado; - II Evidência oriunda de, no mínimo, um estudo clínico controlado e randomizado com delineamento adequado; - III Evidência oriunda de um único estudo controlado e randomizado com delineamento adequado; - IV Evidência oriunda de um estudo de caso-controle e/ou coorte com delineamento adequado; - V Evidência oriunda de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos com delineamento adequado; - VI Evidência oriunda de apenas um estudo descritivo e qualitativo com delineamento adequado; - VII Evidência oriunda de reflexões de autoridades e/ou relatórios elaborados por grupos de especialistas.

Para a caracterização dos estudos selecionados foi utilizado um quadro sinóptico apresentado nos resultados (Quadro 1), que contemplou os seguintes aspectos considerados pertinentes: título do artigo, título do periódico, qualis do periódico, ano de publicação, objetivo/delineamento e, nível de evidência.

Resultados e discussão

A partir da busca digital, foram encontrados 25 estudos. Desse total, foram descartados 20 estudos que não atendiam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, portanto, analisando somente 05 estudos.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Quando ao ano de publicação, um em 2015, seguido de três em 2014 e, um em 2013. Em relação à fonte, os 05 artigos foram publicados nos seguintes periódicos: Revista Ciência & Saúde Coletiva, Jornal Brasileiro de Nefrologia, Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Revista Acta Paulista de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Quanto o delineamento dos estudos três são transversais e dois longitudinais. Devido à natureza do tema apresentado, bem como ao delineamento metodológico dos estudos incluídos, observou-se que dos seis artigos analisados, um se enquadrava ao NE IV e, quatro no VI (Quadro 1). Quanto à formação dos autores, um estudo foi publicado por profissionais da farmácia, odontologia, administração, psicologia, economia, medicina; dois da enfermagem, e dois da enfermagem e psicologia (ALVARES *et al.*, 2013; COSTA; NOGUEIRA, 2014; COSTA; NOGUEIRA, 2014; MENDONÇA *et al.*, 2015; MENDONÇA *et al.*, 2014).

Com relação ao questionário aplicado para averiguar a qualidade de vida dos transplantados renais, observou-se que dois estudos aplicaram o *World Health Organization Quality of Life WHOQOL-bref*, dois o instrumento genérico Short Form-36 (SF-36) e, um o EuroQol (Eq-5D). No que diz respeito à melhoria da QV dos pacientes após o Transplante Renal (TR), é perceptível que na maioria dos estudos, de modo geral, o TR melhora expressivamente a QV do paciente com Doença Renal Crônica (DRC), sendo prevalente no domínio físico. Em contrapartida estudos evidenciaram que os valores do domínio aspecto físico apresentaram os mais baixos escores, demonstrando comprometimento na execução de atividades realizadas diariamente (COSTA; NOGUEIRA, 2014; COSTA; NOGUEIRA, 2014). Um dos estudos apresentou que os maiores prejuízos são nas dimensões dor/desconforto, ansiedade/depressão e atividades usuais (ALVARES *et al.*, 2013). O domínio que mostrou menor variação após o transplante foi o domínio meio ambiente (MENDONÇA *et al.*, 2014). No domínio de saúde mental a comparação entre os sexos obteve uma diferença significativa, com os menores valores no sexo feminino (COSTA; NOGUEIRA, 2014).

A análise da qualidade de vida em pessoas com DRC se torna importante, principalmente na identificação de fatores associados a esse aspecto (ALVARES *et al.*, 2013). As evidências disponíveis na literatura apontam para uma melhora significativa na QV pós TR, principalmente no “domínio físico”. Infere-se que isso se deve ao fato deste domínio estar intimamente relacionado com a melhora das funções orgânicas que ocorre no paciente após o transplante (COSTA; NOGUEIRA, 2014).

Considerações finais

O desenvolvimento desta revisão possibilitou evidenciar a existência de lacunas na literatura no que diz respeito à difusão do conhecimento sobre estudos que objetivam avaliar a QV do paciente com DRC após o TR, sendo as evidências confirmadas até mesmo por autores que realizam esses estudos.

Referências bibliográficas

- ALVARES, J. *et al.* Fatores associados à qualidade de vida de pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 18, n. 7, p. 1903-1910, Jul. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001500005&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 06 ago. 2016.
- COSTA, J. M.; NOGUEIRA, L. T. Associação entre trabalho, renda e qualidade de vida de receptores de transplante renal no município de Teresina, PI, Brasil. **J. Bras. Nefrol.**, v. 36, n. 3, p. 332-338, Set. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002014000300332&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 06 ago. 2016.
- COSTA, J. M.; NOGUEIRA, L. T. Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde de receptores de transplantes renais em Teresina, Piauí, 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 23, n. 1, p. 121-129, mar. 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100012&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 29 ago. 2016.
- GALVÃO, C. M. Evidences hierarchies. **Acta Paul Enferm.**, v. 19, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/en_a01v19n2.pdf> Acesso em: 11 out. 2016.
- GUYTON, A. C.; HALL JE. **Tratado de fisiologia médica**. 12^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MENDONÇA, A. E. O. *et al.* Analysis of the physical aspects of quality of life of kidney recipients. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 49, n. 1, p. 76-81, Fev. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000100076&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 06 out. 2016.
- MENDONÇA, A. E. O. *et al.* Mudanças na qualidade de vida após transplante renal e fatores relacionados. **Acta paul. enferm.**, v. 27, n. 3, p. 287-292. Jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000300287&lng=en&nrm=iso> Acesso em:

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

30 ago. 2016.

SILVA, D. S. **Qualidade do sono e qualidade de vida em pacientes transplantados renais** [dissertação]. 2011. 97f. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Programa de Nefrologia, São Paulo.

URSI, E. **Prevenção de lesões na pele no perioperatório: uma revisão integrativa na literatura** [dissertação]. 2005. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Quadro 1. Distribuição dos artigos encontrados sobre a temática publicados entre 2010 a 2016.

Título	Periódico	Qualis	Ano de publicação	Objetivo/delineamento	NE
Fatores associados à qualidade de vida de pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil	Revista Ciência & Saúde Coletiva	B1	2013	Estudo observacional de corte transversal que avaliou a QV de pacientes em TRS e os fatores a ela associados utilizando o Eq5D.	IV
Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde de receptores de transplantes renais em Teresina, Piauí, 2010	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde	B2	2014	Estudo transversal que avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e fatores associados em receptores de transplantes renais no município de Teresina, estado do Piauí, Brasil, em 2010.	VI
Associação entre trabalho, renda e qualidade de vida de receptores de transplante renal no município de Teresina, PI, Brasil	Jornal Brasileiro de Nefrologia	B2	2014	Estudo transversal que analisou a associação entre renda, trabalho e qualidade de vida de pessoas submetidas a transplante renal.	VI
Mudanças na qualidade de vida após transplante renal e fatores relacionados	Revista Acta Paulista de Enfermagem	A2	2014	Estudo descritivo com desenho longitudinal que identificou as mudanças na qualidade de vida após a efetivação do transplante renal e verificar a influência dos fatores sociodemográficos na percepção da qualidade de vida.	VI
Análise dos aspectos físicos da qualidade de vida de receptores de rim	Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	A2	2015	Estudo analítico, longitudinal que identificou os principais fatores do domínio físico modificados após o transplante renal e analisou a influência desses aspectos na percepção de QV geral.	VI